

vos entre si, e portanto na guerra actual, o sr. Antonio Ferrão — da Academia das Sciencias de Portugal se faz favor — vê mais nitidamente, como origem e causa desta, os factores ethnicos, a obra da diplomacia no congresso de Viena (1815). Se bem, se mal, não me cabe a mim dizê-lo aqui; mas o certo é que o sr. Paul Louis já era da mesma opinião.

### Carestia da vida

Observa um cronista alegre que todos se queixam de que as dificuldades da vida são cada vez maiores, mas o Coliseu vai abarrotando de gente. E conclue que sim, que isto vai mal, mas a gente não se rala. Deve estar certo. O diabo é nem todos, afinal de contas, lerem por essa cartilha e de ralação em relação chegaram... aos tumultos do Barreiro ou Seixal, de Fronteira ou Louzada, quando não a coisa peor!

### O metodo do Antonio Maria

Não tenham duvidas aqueles que para melhoria das condições de vida das classes desprotegidas só conhecem o aumento de salarios. Ha coisa melhor e mais eficaz. E' a redução dos encargos de ordem fisica e material — alimentação, vestuario e alojamento. Assim o declara o senhor do fomento. E ele que o diz... Estejam os operarios quietinhos, não façam greves, dêem-lhe tempo de averiguar, por meio de inqueritos serios, quais os factos que podem concorrer para a elevação geral dos preços, e depois me contarão um conto.

### De chanfalho

No sacco de promessas que o actual govêrno despejou no Congresso quando pela primeira vez lá se apresentou, iam estas: garantir o legitimo exercicio de todas as liberdades e direitos, incluídos os de greve e de trabalho; e defender e manter energicamente, por todos os meios adequados, a ordem publica. Livra!

### Lei de 13 de Fevereiro

Na *Historia do Partido Republicano*

*Português*, que um diario lisbonense anda a publicar em folhetins, diz-se que esta lei scelerada «teve por pretexto o anarquismo e por alvo os republicanos». Nada mais certo. As suas victimas nas longas fileiras republicanas contaram-se ás dezenas, enquanto na breve falange anarquista não passavam de raras unidades...

### Uma «lácuna»

Vai ser criado um Conselho Superior de Trabalho, do qual farão parte um representante das associações operarias de Lisboa, outro das do Porto e quatro das de todas as demais terras do continente e ilhas, eleitos de 5 em 5 anos. O jornal que lança esta noticia acrescenta, em explicação, que semelhantes *sinécuras* poderão ser preenchidas por «camaradas de Lisboa».

### Hipocrisia ou inconsciencia

Os congressistas de Berne (setembro de 1915) dirigiram aos proletarios da Europa um manifesto em que se pode ler isto:—«Hoje é preciso, a dentro do terreno da luta de classe irredutivel, actuar pela vossa propria causa, pelo objectivo sagrado do socialismo, pela emancipação dos povos oprimidos e das classes escravizadas.» Bem, e então? Então, um dos signatarios do manifesto, segundo vejo num jornal suizo, é o deputado alemão Jorge Ledebourg, um dos que na sessão do *reichstag* de 4 de Agosto de 1914, no momento em que a Belgica era invadida, votaram os creditos necessarios para a guerra...

### A mobilização das industrias

O projecto de lei de mobilização das industrias, segundo um deputado unionista, é obra da escola colectivista, segundo um deputado democratico, é obra da escola intervencionista, e, segundo alguns industriais, é obra... de outra coisa. Como a discussão ainda não terminou, o socialista sr. Costa Junior bem podia apaziguar os contendores com o seu parecer decisivo. Estaria, assim, mais uma vez com o